



REVISTA janeiro23

Aos 55 anos fiz minha carteira de motociclista. Confesso que não foi fácil! Fiz muitas aulas a mais para ficar mais segura na pilotagem. Apesar de ter pilotado algumas vezes quando era solteira, já se iam uns 40 anos desde então 😊. Enfim, depois de reprovar 2 vezes no exame, passei na terceira tentativa e a família toda fez festa comigo.

vendi
MINHA MOTO

#ministeriocorecheiro

oficinas de artes

Eu trabalhava muito em endereços diferentes e distantes, e meu carro era muito “beberrão”.

Decidi fazer minha carteira para ter um pouco mais de economia com o combustível. De quebra, notei que pilotar moto traz muita economia também no “tempo” de deslocamento 😊.

Comprei uma scooter para poder me despreocupar com embreagem 😬. Encarar limitações faz parte do processo de auto-aceitação 😘🙌!

upgrade

Porém, em um determinado momento, conheci várias mulheres que, como eu, também tiraram carteira tardiamente! Estavam pilotando máquinas de colocar inveja em qualquer motociclista!! Então, lancei o desafio a mim mesma de fazer um upgrade na carreira de motoqueira! Comprei minha primeira moto com marcha: uma 883 HD! Fiz curso de pilotagem novamente, caí, me esborrachei, mas fui firme!

Pensa na sensação de véia feliz! E, foi muito bem!

Mas, confesso que pilotar me dava muitas dores nas costas. Tinha vezes que nem relaxante muscular adiantava. Decidi vender...

desoléééé

Porém, minha surpresa em mim mesma, enquanto estava pilotando a moto ao novo proprietário, já estava arrependida da venda. Perguntei ao Senhor se seria feio pedir para o novo dono desistir... e não é que ele desistiu? Dia seguinte fui buscar de volta minha “Fiona” (ela era verde que nem a própria)!





top!!!

Depois de um tempo, já estava me achando, e me desafiei a comprar uma com mais potência e acabei trocando a Fiona pela Blue Bird, uma DeLuxe azul metálica, com alforje original, relógiozinho original da HD, farol extra para neblina, capinha para o filtro aparente do motor, alforjes de couro, tudo original da HD. Pensa na véia mais feliz ainda agora!

mas...

Mas, havia um outro problema sério: a garagem do meu prédio!!! É uma subida em curva fechada 🙄. Não sei quantas vezes ela quase, quase caiu em cima da minha perna, porque eu deixava ela morrer. Meu marido descia da moto dele e corria atrás de mim, de medo do pior, comigo pilotando aquela monstinha 😬.

Mas, fiz uns quilometrozinhos com ela. Mas, de tanto ela ficar parada na garagem, vendi também... 😞😞😞



ENTÃO...

Agora, nem bicicleta, nem nada... Nem aquele ronco... Ontem me deu uma saudadezinha de pilotar novamente 🙄. Ainda fico naquela dúvida de comprar uma moto novamente.





A realidade é que sempre estou com meu marido e, ou de garupa na moto dele, ou de carro com ele dirigindo... as coisas mudaram, né? Estamos sempre juntos. Ele aposentado e eu, bem eu continuo fazendo o de sempre: casa, comida, roupa e arte! Mas, dificilmente sozinha ou em algum evento só para mim. Tem muita coisa na vida que a gente imagina que precisa fazer parte, ou ter, mas, na realidade, tem muito disso tudo que é só capricho. Até não chamo de capricho a época em que trabalhava com a Bonita, minha scooter SH150. Porém agora, agora é só eu não sei o quê... Enfim, ainda não decidi se vou comprar outra ou não. Talvez uma scooter novamente, vamos ver...

Apreendi que nem sempre nossas conquistas serão permanentes. Tem muita coisa nesta vida que é preciso deixar ir, apreciar sem se apegar. Tudo depende de onde estamos e onde queremos e devemos chegar. Deus nos deu a vida para ser vivida em sua plenitude, mas isto não significa que eu esteja disposta a ser irresponsável com o grau das minhas habilidades e cega à minha destreza (ou falta de) para pilotar.

Para terminar, quero deixar um trecho da Palavra:

Colossenses 3: 23-25

"Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor e não para as pessoas, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.

E quem fizer injustiça receberá em troca a injustiça feita. E nisto ninguém será tratado com parcialidade."

Um abraço carinhoso a todos vocês!!!

Ester